

ELASTRON PREMIX

APLICAÇÃO EM LAGOAS

1.0 DESCRIÇÃO

Esta literatura tem por finalidade servir de guia de aplicação do produto Elastron na construção de reservatórios, lagos, fossas ou lagoas designadas a receber água quente, dejetos químicos e /ou sanitários, de modo a evitar a infiltração desses produtos no solo.

2.0 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Elastron Premix
- Elastron Ativador
- Elastron Solvente

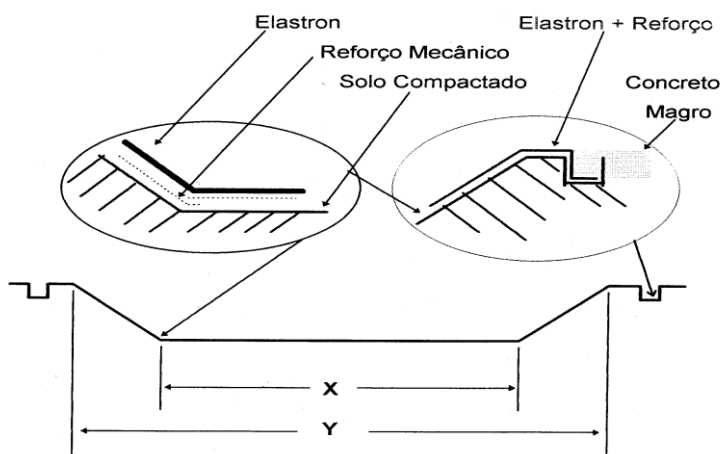
3.0 PREPARAÇÃO DA BASE

3.1 CONSTRUÇÃO

A base deve ser escavada por qualquer método conveniente. Após a escavação, o solo deverá ter boa compactação, com superfície lisa e livre de pedras pontiagudas, pedaços de madeira, raízes e protuberâncias de qualquer espécie. Qualquer tipo de erva daninha, que venha a crescer durante a preparação da escavação, deve ser retirada antes da aplicação do Elastron.

O revestimento deve ser ancorado em uma trincheira escavada ao longo do perímetro da borda da lagoa. A trincheira deve ter aproximadamente 30 cm de profundidade por 30 cm de largura. (Ver Fig. 1)

Figura 1



A inclinação das paredes deve ser determinada de acordo com as boas práticas de engenharia, levando em consideração o tipo de solo onde se realizará o serviço, o uso pretendido para a lagoa, o grau de risco de colapso, etc. A inclinação da parede para casos onde não venha ser usado reforço estrutural, não deverá nunca ser superior a relação 1 para 2 (vertical/horizontal).

3.2 VENTILAÇÃO

Devido a flexibilidade do Elastron, a pressão devido a presença de gases abaixo da manta formada, poderá causar danos a impermeabilização. Nos solos ricos em materiais orgânicos, poderá haver formação de gases devido a ação de certos tipos de bactérias de decomposição.

Em regiões pantanosas ou onde haja depósitos de óleos, o mecanismo de produção de gases tende a ser ativo e estas áreas devem cuidadosamente inspecionadas antes da escavação. Caso seja observada geração contínua de gases, o reservatório deverá ser construído com fundo inclinado em cerca de 3% e ter instalados drenos tipo francês ou tubo perfurado em intervalos de 15 metros. Estes drenos tem por finalidade aliviar a pressão gerada devido a formação de gases.

Para aplicação em grandes áreas onde haja incidência de formação de gases o projeto do sistema de ventilação poderá requerer um projeto mais detalhado, especialmente se o fundo do reservatório não possuir uma área perfeitamente inclinada.

4.0 APLICAÇÃO

4.1 Colocação do Véu de Poliéster (Estrutura)

A seleção do véu de poliéster a ser impregnado depende das dimensões da lagoa ou reservatório. Para serviços médios tais como lagoas ou reservatórios de até 7,5 metros de profundidade, ou onde ocasionalmente ocorrer tráfego de pedestres, deve ser usado véu de gramatura 100 g/m². Para serviços pesados, lagoas ou reservatórios que ultrapassem 7,5 metros de profundidade, deve ser usado véu de gramatura de 150 g/m² bem como prever uma camada de areia, terra ou pedrisco sobre a manta. (Ver tabela 1 para maiores detalhes sobre o véu e cobertura recomendada).

Tabela I

<u>Serviço</u>	<u>Gramatura do Véu</u>	<u>Quantidade de Produto Aplicado</u>
Leve	100 g/m ²	1,8 Kg/m ²
Pesado	150 g/m ²	2,2 Kg/m ²

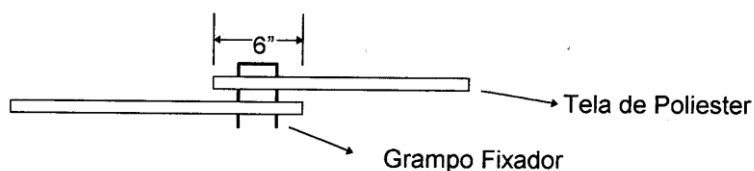
O véu de poliéster deverá cobrir toda a superfície da escavação. As sobreposições da emenda do véu devem ser de aproximadamente 15 cm no sentido longitudinal e nas juntas transversais. (Ver Fig. II)

O uso de grampos para fixar o véu deverá ser previsto para permitir aplicação do produto. O véu deverá ser estendido ao longo da trincheira na borda da lagoa e, após aplicação do Elastron, preenchido com um concreto magro.

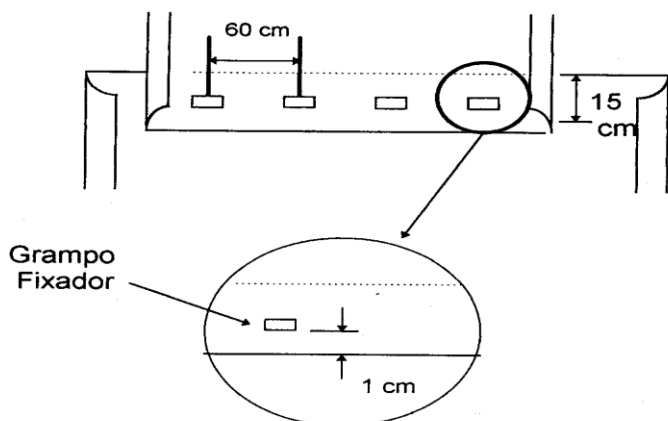
Figura II

Detalhes de Sobreposição

(Vista Lateral)



(Vista Superior)



Grampos fixadores a 1 cm da borda da manta no máximo.

Nos cantos o véu deve ser cortado de tal maneira que não se tenha mais do que três camadas de véu sobrepostos.

Não deverá ocorrer formação de qualquer dobra, nem bolsão, provocado pelo excesso de véu.

O véu não deve ser estendido com muita antecedência para evitar a absorção de umidade por chuva ou sereno, o que impedirá a aplicação do produto.

4.2. Preparação do Elastron Premix

Deverá ser adicionado ao Premix uma quantidade máxima de 20% de Elastron solvente, em massa, e misturado mecanicamente. A adição do solvente ao Elastron permite aumentar o tempo de aplicação além de facilitar a sua aplicação dificultada pela tixotropia do produto. O percentual de solvente no Premix poderá chegar até 40% quando se pretender aplicar uma primeira demão para selagem de poros, de modo a evitar a formação de bolhas de ar.

Após a diluição prevista deve ser adicionado todo o Ativador no balde ou galão e misturados energicamente, por 3 minutos quando agitado mecanicamente ou 5 minutos quando a agitação for manual. O Premix e o Ativador já vem nas quantidades exatas da

mistura. Quando necessário poderá ser efetuado fracionamento para executar pequenos serviços.

4.3 Aplicação do Elastron

4.3.1 Tempo de aplicação

A aplicação do Elastron deve ser iniciada imediatamente após seu preparo. O Elastron não deve ser aplicado em superfícies com temperaturas acima de 40° C ou quando a temperatura da superfície for inferior a 10° C.

Após a mistura do material este deverá ser aplicado em no máximo 15 minutos. Este tempo pode variar em função da diluição ou mesmo em função da temperatura ambiente. Quanto mais alta a temperatura menor o tempo de aplicação.

Para evitar o endurecimento do produto e conseqüente entupimento de mangueiras, pistola e bomba, deve ser previsto circulação de solvente a cada 5 baldes aplicado.

4.3.2 Modo de aplicação

A aplicação deve ser efetuada por meio de rodo ou pulverização com “Air-Less” .

No caso de superfícies horizontais onde se emprega a aplicação deve ser feita com pulverizador em apenas uma demão.

Se houver necessidade de interromper a aplicação para posterior continuação, ou mesmo a necessidade de execução de reparos, a área onde será feita a emenda ou reparo deverá ser lixada (ou escova de aço) e sobre ela aplicado o Agente de Adesão.

5.0 PRÁTICAS DE SEGURANÇA

É recomendável o uso de luvas de PVC, jalecos de manga longa, máscara para gases orgânicos (para aplicação em locais arejados) ou máscara de ar mandado (para locais onde não haja circulação de ar).